

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Resumo 01/2026

26 e 27/02/2026; 31/03 e 1/04 e 10/04

1. **Restaurante do Câmpus Sapiranga:** Pró-reitor Claus Bolzan explicou que o início das obras não envolve administrativamente falta de recursos. Está sendo cobrado, e também o reitor, para que as obras dos refeitórios sejam concluídas. Diretora Tassia Aires explicou que a contratação foi feita para seis unidades pela empresa Porto S.A., devendo ser executada em lotes de dois câmpus: Bagé e Camaquã, depois Sapiranga e Venâncio Aires e finalmente Lajeado e Gravataí. Início previsto para fevereiro, mas houve atraso por questões burocráticas nas prefeituras. Contratos não assinados porque, se obra ficar parada muito tempo, gera retrabalho administrativo e de recursos. Prazo das obras, nove meses: três para tramitações e execução de projeto e seis meses para a execução. Obras do segundo grupo provavelmente iniciem no fim do ano.

2. **Recursos para o AEE:** Pró-reitor Claus Bolzan explicou que, a partir deste ano, existem ações específicas para o AEE (21H); na transição entre a pré- LOA e aprovação da LOA teve mais uma ação (21IV) - da alimentação escolar, totalizando R\$13.500.000,00, mas não houve aporte de recursos; está sendo buscado pelo Forplan e Conif junto à Setec que haja orçamento próprio das novas ações, e que não saia da AE, como saiu. Encaminhou memorando sobre a operacionalização e pedindo que seja mostrado o retrato do que realmente é gasto pelos IFES com AEE. Pediu liberação total do aporte da 21H para janeiro; quando definidos critérios, eventuais ajustes serão feitos. Fazer o mesmo para a AE. Pró-reitora Fabíola Pereira disse ter pedido aos câmpus levantamento dos estudantes com necessidades especiais, tipos de transtorno e quantitativo; serão atribuídos pesos aos indicadores, pensando no recurso que temos. Próximo passo será pensar estratégia para retenção do recurso para complementação do orçamento. Estudantes em situação de vulnerabilidade também constituem indicador importante para o ranqueamento das necessidades de cada câmpus. Na Setec não existem indicadores consensuados. Diretor Rafael Silva pontuou a importância de também haver Terapeuta Ocupacional no câmpus. Diretor Miguel Diniz considera importante a priorização de vaga de efetivo para professor de AEE, pois não onera a questão orçamentária de custeio. Diretor Geovane Griesang lembrou que o pagamento das bolsas das profissionais está atrasado. Foi por questão orçamentária de liberação de limite e também de tramitação do financeiro, conforme o Pró-reitor Claus Bolzan. Reforços de empenho precisam ser encaminhados no início do mês. Pró-reitora Fabíola Pereira esclareceu que serão apresentados os critérios e se houver necessidade de ajuste por parte das direções, esses serão incorporados e a questão do orçamento dos câmpus também será considerada. Diretor Rafael Silva salientou que nos critérios seja definido o pagamento ou não em férias, quando da contratação por bolsas. Diretor

Marcos Betemps pontuou que a atuação das TILs é menos pessoal do que o trabalho do cuidador e do psicopedagogo. Basta o trabalho de um TIL que a inclusão está feita, por ser uma atividade muito técnica. Cuidador e psicopedagogo demandam uma relação de confiança, de vínculo com o estudante e é preciso que se tenha um tratamento especial com os ocupantes desses cargos, considerando a fragilidade do vínculo que têm com a instituição. Pró-reitor Claus Bolzan pontuou que as normas estão no edital, mas os diretores conhecem as necessidades dos seus câmpus para tomarem a decisão mais adequada. Pró-reitora Fabíola Pereira disse que será feito processo de avaliação desses serviços e de como será feito o pagamento. Reitor considera que a forma de contratação deve voltar aos moldes anteriores. Foi anunciado que, após tramitações devidas, os IFES receberão uma CD2 para criação de Pró-reitoria específica para essa área. Informou ter convidado a reitora do IFBR para participar do seminário a ser realizado em Sapucaia do Sul de 10 a 12 de março e convidou/convocou todos para participarem. Sobre a retenção, há estudos de alteração dos critérios internos para definir as ações que atenderia e qual seria a participação da reitoria. Também discussão para definir critérios para divisão da matriz orçamentária. Servidora Mari mencionou parecer jurídico e sobre imagem institucional, pois pode gerar passivo significativo trabalhista. Questionada pelo diretor Itamar Hammes a possibilidade de parcerias com órgãos externos, talvez via sindicato. Pró-reitor Claus Bolzan não vê possibilidade no momento, e solicitou que a proposta seja formalizada, para consulta à procuradoria. Diretor Valter Fernandes questionou procedimento para receber apoio de outras instituições. Informado que, de entidades privadas, seria por chamada pública; entre entes públicos, seria por convênios e cooperação, e analisados caso a caso. Pró-reitor Marcelo Bender explicou que a oferta deve partir dos entes externos e sugeriu trazer pessoas de entes públicos para fazer formação.

3. **Situação da cantina após Lei estadual:** Diretor Lucas Vanini referiu-se mais especificamente aos alunos dos cursos técnicos subsequentes noturnos, em que a maior parte sai do trabalho diretamente para a instituição e precisam de alimento mais substancial, havendo muitas reclamações sobre o atual fornecimento. O atendimento às novas determinações gerou abandono de alunos. Provavelmente algum trailer seja instalado próximo ao câmpus para atendimento a essa turma. Nutricionistas discutindo alternativas, mas difícil mudar o cenário. Observada diminuição de vendas nas cantinas e consequente dificuldade de conseguir empresas interessadas. Pontuado que a Lei é direcionada para escolas que atendem educação básica. Diretor Rafael Silva sugeriu que diretores se unam para contestar e explicar a quem a instituição atende. Pró-reitor Ramão Correa concorda com o posicionamento do diretor Rafael, mas entende que chegará o momento em que ou a Lei cai ou precisaremos nos adaptar. Pró-reitora Fabíola Pereira pontuou que uma das nossas dificuldades é não haver refeitórios em todos os câmpus, onde deveríamos proporcionar a alimentação de qualidade aos alunos. Pró-reitor Claus Bolzan considera possível levar a situação à procuradoria, que levaria às instâncias competentes a realidade estudantil do IFSul. Diretor Lucas Vanini salientou que todos os câmpus têm que tomar a mesma decisão, serem unidos. Pró-

reitor Marcelo Bender propôs ir aos deputados criadores da Lei propondo uma regra de transição. Diretor Miguel Dinis entende que deve ser tomada decisão como Codir. Manifestação contrária à alimentação saudável mancharia a imagem do IFSul perante a sociedade, destacou o diretor Eliezer Oliveira. Pró-reitor Ramão concorda com o posicionamento do diretor Eliezer. Diretor Fábio Lemes sugeriu começar campanha educativa sobre a alimentação saudável. Pró-reitor Claus Bolzan pontuou que neste momento a instituição precisa cumprir o que está posto, o que não impede que continue buscando alternativas junto aos órgãos responsáveis. Diretor Rafael Silva mencionou não haver acontecido debate anterior, apenas tomada de ciência. Gostaria de ter tido oportunidade de argumentar com o MP antes. Diretor Marcos Betemps sugere que diretores que querem se contrapor devem fazê-lo por memorando, para organizados, chegarem ao MP buscando ao menos uma flexibilização. Pró-reitora Fabíola Pereira explicou já haver processo do Câmpus Sapucaia do Sul detalhando as particularidades da instituição, que teve na resposta do MP a definição que a Lei se aplicava ao IFSul; exigiu também elaboração de Nota Técnica (trecho longo sem som). Reitor defende fazer levantamento de todos os pontos colocados e ir ao MP explicar que o público da noite precisa de uma alimentação balanceada, mas mais substancial, dizer que se oferece alimentação diferenciada nas cantinas, que temos contratos vigentes. Vice-reitora defende o respeito ao posicionamento dos diretores, depois de uma experiência feita, mas também defende trabalhar com ações educativas referente à alimentação saudável. Sugerido conversar com os demais IFES do RS. Marcar audiência com o MP. Colocar no ar campanha sobre alimentação saudável antes de ir ao MP. Buscar uma alimentação intermediária. Quem está com contrato vigente com as cantinas segue; pedir à PF para formatar melhor o encaminhamento para o MPF. Importante os câmpus atingidos participarem da reunião do MPF.

4. **Seminário – Ensino Médio Integrado em Debate:** Pró-reitora Fabíola Pereira informou que inicia dia 10/3, com abertura por representantes da Setec; posteriormente mesa abordando o sistema nacional de avaliação da EPT e nova política da EPT. À tarde, mesa com alguns câmpus para falar sobre o cenário do ensino médio integrado e da EJA no IFSul. (...) desafios da permanência e êxito na educação profissional. Reitora do IFBR falará sobre AE e reitor do IFMA abordará egressos, fazendo ponte com a contribuição da extensão para a sociedade das comunidades onde institutos estão inseridos. Mesa discutindo protagonismo dos estudantes na EPT e no IFSul. Quarta-feira, conversa integrada entre ensino, pesquisa e extensão e como se conectam para um currículo Integrado. Também reunião das Câmaras. Finalizando com alinhamento para continuidade das discussões em 2026. Intenção de que sejam encontros anuais. Informou estar aberta a consulta pública para a política nacional de acesso, permanência e êxito. Pró-reitor Marcelo Bender informou Câmara de Pesquisa, na quinta-feira. Vice-reitora destacou a importância de que o maior número de coordenadores de cursos possa participar do evento. Convite/convocação será enviado pelo gabinete. Diretor Miguel Dinis solicitou transmissão on-line, permitindo acesso dos impedidos em participar presencialmente.

5. **Informes Proex:** Pró-reitora Carolina Barros informou ter enviado e-mail com chamada para envio de cartas-convite para elaboração de cursos FIC - formação de professores para a rede pública; dúvidas com Rita, na Proex. Prazo para propostas, até dia 6/3. Cinco câmpus terão cuidotecas para mulheres mil, com bolsista especializada em cuidado infantil; equipamentos ficarão no patrimônio; ideia ampliar para mais câmpus que tenham espaço físico. Sobre Camex, começará a discutir a busca pelo incentivo financeiro às disciplinas curricularizadas. Dias 7, 8 e 9 de abril haverá painel sobre a curricularização da extensão, abordando como obter recursos. Participação do pró-reitor de extensão do IFMG; integração com o ensino e também tratar da curricularização da pesquisa.

6. **Jogos:** Pró-reitora Carolina Barros explicou que os jogos terão ponto focal na extensão, que tem coordenadoria de eventos. Comissão com participação dos diretores Rafael, Vagner e Lucas capitaneará o evento, de importância para a permanência. Grupo que trabalha no momento está fazendo lastro de gestão para que convidados (professores de educação física) capitaneiem a parte técnica (intercâmpus e regional organizados por nós); uma pessoa capitaneará um grupo de pessoas da educação física; a pessoa precisará redução na CH e solicitará a participação de servidores de outros câmpus. Importante garantir a transparência, mostrar que os jogos têm um teto; pediu a compreensão e anuência dos diretores permitindo a redução/flexibilização de CH. No próximo Conif será decidido se haverá ou não jogos nacionais antes das eleições e poderão ser definidas as datas das etapas anteriores. Orçamento dos regionais será dividido entre os 3 institutos. Diretor Marcos Betemps considera importante participação de servidores da área administrativa para tratar de questões burocráticas. Pró-reitora informou que Proap já sabe onde conseguir recurso; que a Reitoria pretende participar com grande parte do aporte. Vice-reitora salientou que a comissão vai fazer levantamento dos valores reais para apresentar ao Codir (inaudível).

7. **Resumo executivo:** aprovado.

.....

8. **Manifestações a partir de situação em rede social com alunos do Câmpus Pelotas:** na gestão anterior, estudo com psicólogo sobre ocorrências na Ouvidoria. DER: ponto chave para ter protocolo; acolhimento das pessoas, cobrança dos [órgãos de controle sobre como tratar questões de assédio. Edital NUPAV lançado na semana passada. Entender que papel da escola é acolher; encaminhamento formal das questões; papel da escola é educar, não punir. Críticas por falta de assessoria de comunicação forte. Diretor Paulo Asconavieta destacou a colaboração entre reitoria e câmpus em busca dos melhores recursos. Inexistência de regulamento disciplinar discente (muitos alunos menores). Visita a outros órgãos para conhecer processos de correição. Alunos encaminhados à Proen para tratar como medida pedagógica. Ouvidoria corresponde às regras da CGU; temos núcleo de correição (colegas voluntários) e Comissão de Ética atuante (3 titulares e 3 suplentes). Importante notificar órgãos públicos competentes. Algumas ações conjuntas com MP. Diretor Rafael Silva

sugere que toda unidade tenha um comitê de crise. Instituição divulgar o que acontece antes que o seja externamente. Situação atual enquadrada como cyberbullying. Importante capacitar conjunto de gestores para essas situações, como reagir, o que pode ser dito. Diretor Marcos Betemps destacou que não estamos preparados para estar nas redes sociais como instituição e precisamos capacitação para saber como lidar com elas. Pró-reitor Marcelo Bender pontuou que melhor caminho é prevenção, criar valores institucionais, pactos de convivência. Empatia e acolhimento são fundamentais. Vice-reitora destacou que AGU tem setor específico e vai agendar para capacitar servidores sobre enfrentamento ao assédio. Criar protocolo exige cuidado porque situações são distintas. Observar guia lilás (orientador repassar para coordenadores). Não temos profissionais capacitados em comunicação de redes sociais. Até próximo Codir, reitoria e câmpus devem apresentar proposta para capacitação. NUPAV vai trabalhar com violência. Resultado sai amanhã (3 titulares e 3 suplentes). Posteriores editais para núcleos locais, que serão multiplicadores em acolhimento às vítimas e denúncias. 22/4 em Venâncio Aires psicóloga abordará guia lilás e procedimentos. Diretor Miguel Dinis destacou que núcleos devem dar assessoria às direções e não fazer cobranças. Necessário diretriz bem pontual com fluxos a seguir. Núcleos propositores de ações educativas.

9. **Emendas:** reitor citou encontro com coordenador de bancada de Afonso Hamm. Ajustou parte de emenda para o IFSul. Não pode ser dividida igualmente ente os 3 IFES. Emendas de bancada devem ser solicitadas pela reitoria. Pediu a presença de todos na data da divisão da emenda pela bancada. Fazer levantamento de todas as demandas e realizar pedido conjunto (material permanente e equipamentos – talvez salas modulares. Servidora Isis Born pediu que diretores, ao receberem ofícios sobre emendas, encaminhem para a Proap. Informou que emenda de bancada teve bloqueio e precisa redefinição de novas indicações. Diretor Fábio Lemes defende garantir o individual e não quer que o esforço coletivo mate o esforço individual. Diretor Eliezer salientou que serão observados os redutos eleitorais. Diretor Valter Fernandes defende formação coletiva para identificar lideranças locais e o respectivo foco de cada uma. Emenda individual pode abranger obra. Diretor Mauro Cunha destacou a importância de conseguir o maior apoio político em dia de emenda de bancada e conseguir forças políticas da região para irem lá. Diretor Marcos Betemps mencionou que o CaVG vai entrar em colapso por falta de recursos. Pró-reitor Henrique Maia pontou a necessidade de sincronismo entre o que se pede e o que tem para usar. Pedir servidores. Equalizar as estruturas dos câmpus. Mais servidores para a fase 3 da expansão. Ver onde estão as maiores carências. Reitor manifestou reconhecimento ao movimento realizado pelo diretor Valter Fernandes. Todo movimento em busca de recursos precisa pedir emenda individual para investimentos. Diretor Fábio Lemes concorda que se deve conhecer o interlocutor e fazer venda dos nossos projetos para vereadores, criar oportunidades, termos visibilidade. Diretor Rodrigo Dias salientou que o discurso deve ser acompanhado por critérios de distribuição do orçamento entre câmpus porque todos querem crescer. Pró-reitora Fabíola Pereira disse não entender como foi feita a escolha dos refeitórios. Nutricionistas não foram chamadas. Diretora Tássia Aires informou que

arquiteto da DPO não conhecia o projeto dos refeitórios; desconhece critério de escolha dos câmpus; projetos têm série de questões a serem resolvidas. Chamar nutricionistas para ver o que consideram fazer. Reitor salientou que o Codir deve se apropriar da instituição como um todo, deve elevar as suas discussões, buscar a unidade nas discussões e encaminhamentos; buscar a unidade do IFSul e a independência dos câmpus (servidores e funções necessárias), para então discutir política da instituição.

10. **Informe Centro de Línguas:** vice-reitora informou, a pedido da Assessora de Política Internacional, que haverá encontro na Reitoria, dias 28 e 29 de abril. Serão enviados convites para compor o GT do Centro de Línguas, pois uma das ações da política de internacionalização da rede é instituí-los de forma sistêmica. Esse GT trabalhará em rede com os câmpus, consolidando a política e buscando mitigar o gargalo dos idiomas na internacionalização, apontado pela CGU – oferta de línguas para a comunidade (inclusive externa), português como língua estrangeira, como língua de colhimento para imigrantes e apoio à tradução. O IFSul fez adaptação do E-Tec Idiomas, ofertado em Novo Hamburgo e essa experiência deverá ser transformada em ação sistêmica.

11. **Especialização Lato Sensu em Matemática EaD:** curso ainda não criado; Câmpus Pelotas fazendo levantamento das necessidades da comunidade, da demanda, público alvo, potencialidades; ainda não tem disciplinas. Diretor Fábio Lemes lembrou que precisa analisar o impacto da oferta em relação aos cursos médios. Análise deve ser feita pelo pesquisador institucional ou pela DDI. Pró-reitor destacou que, por outro lado, constitui-se num processo de verticalização e também de aproveitamento da nossa força de trabalho. Diretor Rafael Silva falou sobre o hiato existente na aprendizagem, principalmente em matemática, visto que muitas áreas que ofertadas pelo câmpus nos cursos técnicos necessitam dessas ferramentas matemáticas, além de atender formação de professores. E o grupo quer muito contribuir, um grupo grande e qualificado de professores doutores. Diretor Lucas Vanini manifestou intenção de fazer parceria, por ser interessante para a região. Destacou a necessidade de fazer no Codir uma pauta sobre EaD. Sobre esta, a vice-reitora lembrou que vários programas estão sendo encerrados. Destacou que a EaD tem tudo a ver com a pós-graduação, mas o que ocorreu foi a inversão, a oferta de vários cursos, para várias faixas etárias, sem pensar na nossa missão. Pró-reitora Fabíola Pereira explicou o passivo existente nos cursos FIC. Disse que a instituição entrou no edital do Pronatec, são poucas vagas, distribuídas entre os câmpus Sapucaia do Sul e Pelotas. Convidou a participarem e divulgarem os cursos promovidos pela CPTE, abrangendo diversas temáticas. Considera que o IFSul precisa caminhar numa visão mais conjunta das ofertas. Setec pontuou que tem crescido nos institutos a oferta de bacharelados, em detrimento do ensino técnico, o que é preocupante. Destacou que o IFSul vai ser auditado pelo TCU, que justificou o motivo: informação equivocada de dados no Sistec sobre eficiência acadêmica ou grande programa de permanência e êxito. Pediu aos câmpus cuidado no registro das ofertas Diretor Miguel Dinis destacou que planejamento para atender os percentuais precisa estar ligado à sustentabilidade dos câmpus; considera necessária capacitação sobre o valor de cada curso, quanto influi no orçamento do câmpus. Pró-reitora Fabíola Pereira registrou que a Proen não é contrária a oferta de EaD, que é uma oferta de qualidade, alinhada aos objetivos institucionais. Não vê problemas em que os câmpus se agreguem para discutir a oferta de EaD com recursos próprios. Diretor Marcos Betemps explicou que se entenderem que é viável, trará para o Codir, para socializar. Diretor Mauro Cunha salientou que não pode colocar um curso só porque também acha que aquele vai dar mais recursos se não é o mais importante para a instituição,

para o que a comunidade precisa. Pró-reitora Fabíola Pereira explicou que foi renovado saldo do recurso o TED do EJA-FIC, mas só devem ser ofertados cursos que tenham alinhamento com as competências dos câmpus. Sobre a Especialização Lato Sensu em Matemática, o Codir manifestou-se favorável à continuidade dos estudos para implantação do curso, que inclui elaboração de regulamento e PPC.

12. **Folha de rosto do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP:** pró-reitor Marcelo Bender explicou que ele tem uma série de regramentos e temos uma IN interna, definindo que o reitor deve assinar a folha de rosto de todos os projetos e também a autorização de pesquisa, o que causa distorção, pois ele não tem como saber todas as pesquisas que passam pelo CEP. Então, a proposta é que, na Reitoria, o Pró-reitor seja o responsável e, nos câmpus, o diretor, mas a pesquisa seria encaminhada a ele pelo chefe de pesquisa; assim, todos os envolvidos na pesquisa estariam cientes. Quando um processo vai para o CEP ele já passou pela ciência do câmpus. Diretor Fábio Lemes gostaria de delegar para o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão. O mais importante é minimizar a dúvida das pessoas sobre quem assina. O CEP está conectado à Propesp, que não tem qualquer ação sobre ele. IN será revogada e emitida nova com dados atualizados, informando que irá sempre e-mail para o coordenador ou diretor de pesquisa e este vai saber para quem mandar. Pró-reitor destacou que tem havido mais fluidez em relação ao CEP, embora seja um processo mais demorado. CEP tem caráter pedagógico, então deve ir aos câmpus, ver como estão os processos, orientar. A demora do CEP interfere em pesquisas de alunos do integrado, que as usam para o TCC e, pela questão temporal, terminam apresentando apenas o projeto de pesquisa. Seria importante um fluxo mais rápido para pesquisas de menos complexidade. Hoje o CEP tem uma reunião mensal, tem um secretário e essa reunião mensal não tem dado conta; necessário também burilar sua equipe. Diretor Itamar Hammes pontuou que diretores precisam envolver as pessoas nos câmpus, terminando a cultura de o servidor fazer apenas o que gira ao redor do seu umbigo. Registrada demora também no trabalho de outras comissões, como CPPD. Ela é uma comissão independente e precisa da gente. Necessário conscientizar as pessoas da importância de se comprometerem com a CPPD, porque ela envolve nós todos. Isso serve para o CEP também. Vice-reitora considera importante fazer trabalho informacional sobre comissões independentes, como CEP, CEUMA, CPPD e CPA, divulgando e conscientizando da importância de participarem. Pró-reitor Marcelo Bender tem ido conversar com as pessoas sobre pesquisas, sobre os gargalos das pessoas, as dificuldades no processo.

13. **Recursos da Propesp:** pró-reitor Marcelo Bender citou os valores das bolsas que tem que pagar esse ano do edital 525, mais os correspondentes recursos financeiros: R\$399.000,00, mais a manutenção de algumas bolsas, apoio incubadoras, INPI, editora, anuidade, apoio aos stricto sensu, seria mais 500 mil, totalizando R\$1.000.000,00. Explicou que gostaria da participação de 1% do orçamento dos câmpus. Destacou que a maioria dos câmpus têm eventos científicos (excluídas semanas acadêmicas). A pesquisa gostaria, no sentido da Indissociabilidade verticalizada, porque aí estão nossos alunos do ensino médio, que ficam descobertos pelas bolsas (Fapergs e CNPq destinam-se aos cursos superiores) e também da iniciação científica, a menos que tenha um edital de bolsa de pesquisa pago pelo IFSul. Verificado potencial enorme que têm essas mostras e feiras. Se conseguirmos a mobilidade entre essas mostras e feiras, ou seja, se o aluno destaque, ou o grupo do estudante de determinada mostra ou feira, puder ir a outra mostra ou feira, isso causa o engajamento, a mobilidade. Por exemplo, levamos estudantes, um de cada câmpus a Brasília. Isso repercutiu dentro da instituição, os estudantes tiveram uma oportunidade que não tem preço. Essa pessoa passou a usufruir do valor da civilização. Há também a mobilidade interna. Então seria interessante os câmpus colocarem

recursos em cima dessa mobilidade, propiciando que algum aluno destaque de um câmpus possa participar, conhecer novos alunos e conhecer novas possibilidades que existem em outros câmpus. Isso faz com que os alunos sintam que fazem parte da rede, causa engajamento diretamente, potencializa nossas ações e nos dá retorno. Essas ações fazem com que os alunos fiquem retidos.

14. **Mostra 2026:** pró-reitor disse estar tratando da Mostra 2026, que será realizada em Passo Fundo e terá 36 destaques do JIC; a Mostra de Robótica vai ser uma competição, vai ser um festival, vai ter encontros de produção da pós-graduação, uma mostra de projetos de ensino, um encontro de estudantes de ensino, mostra de cultura, mostra de extensão, reunião da Indissociabilidade, reunião do ensino médio integrado, reunião da gestão da pós-graduação, oficinas, palestras e mesas redondas. Apresentou o projeto estrutural a ser montado no espaço do câmpus, que terá diversos e variados espaços. Pretende colocar tendas nos espaços. Já acertado com pessoal da cantina o fornecimento de almoço e jantar (R\$35,00 por refeição). Considerando também lanche e hospedagem, o custo por estudante seria em torno de R\$500,00. Custo dos servidores ainda não estimado, mas custo total do evento ficaria em torno de R\$ 500.000,00. Necessidade de investir em lonas, cadeiras e mesas de plástico, TV, impressora 3D, coletor multimídia e ônibus. Buscar na Receita Federal. Adquirir lonas, que serão aproveitadas em futuros eventos. Reunião com Mara, da Receita Federal, amanhã: vai apresentar uma proposta de trabalho vinculado à mostra, vendo com o que a Receita poderia contribuir. Final do mês, reunião com o superintendente da Receita Federal de Pelotas, ver se podemos ir ao depósito em Itajaí ver o que se consegue em termos de veículos. Sugere pedir recurso pela bancada. Buscar outros órgãos para conseguir material, equipamentos. Sugere que os câmpus participem com 1% do orçamento para bancar logística, para bancar a mobilidade de aluno ou docente. Intenção de convidar empresas para exporem na Mostra. Destacou que a mostra, mais do que ser do ensino, pesquisa e extensão, é do Instituto. Sobre solicitações à Receita, devem ser feitas via reitoria, não mais por procuração aos câmpus. A Receita tem doações específicas que irão para projetos que incluam a temática da mulher e do idoso. Então, havendo projetos nesse sentido, dá para fazer uma solicitação mais massificada; a prioridade da Receita é tanto destinar recursos do imposto de renda, quanto doações de equipamentos, material, para projetos de cunho social. Diretor Geovane Griesang disse não ter como participar com o 1%.

15. **Apresentação e estrutura da DPO:** diretora Tassia Aires apresentou slides com a estrutura e mencionando os profissionais das áreas de engenharia e montagem. Destacou que profissionais de outras unidades estão colaborando com a DPO. Pontuou ser uma diretoria sistêmica, responsável pelo planejamento físico e infraestrutura de todo o IFSul, elaboração dos projetos, gestão dos projetos de arquitetura, a fiscalização das obras; por mais que tenhamos profissionais nos câmpus, é necessário ter um fiscal técnico lotado na DPO, e também apoio técnico na atenção às reformas e algumas questões relacionadas aos contratos das obras. Mencionou a situação de cada um dos servidores ali lotados e dos que colaboram nas diversas unidades. Atualmente temos uma vaga de arquiteto, quatro de estagiários e de dois técnicos em eletricidade e eletromecânica. Diretor Rodrigo Dias pontuou que tivemos um momento de expansão, um momento de consolidação, que demanda projetos que precisam ser executados com o apoio de uma DPO forte. Diretora e diretores-gerais relataram os gargalos existentes. Citada a existência de escritório de projetos, que não atende com eficiência as necessidades institucionais; entregam os projetos bastante pendentes, muitas questões para serem revisadas.

Estão com a biblioteca do CaVG e uma parte vai para São Leopoldo. Enquanto durarem essas obras, não há possibilidade de encerrar o contrato. Estudar para desenvolver um projeto todo dentro do próprio câmpus, contratar pelo próprio câmpus, mas DPO precisará realizar os projetos. Sugerido ter serviços terceirizados de engenheiros e arquitetos, dando suporte e os servidores efetivos sendo os coordenadores de projetos, de fiscalização. Precisamos fortalecer de alguma forma a estrutura de trabalho do setor para dar conta do que o IFSul está demandando. A atual situação afeta as pessoas, a sua saúde, a sua saúde psicológica e mental. Migrar para uma diretoria que só trabalha com gestão de projeto, sem execução, sem fazer projeto nenhum e ver depois com outro escritório de projetos, quando for possível trocar o contrato, melhorar essa relação para ter a mão de obra de execução de projetos. Diretores, coloquem essa situação da DPO e dizer que estamos todos juntos e vamos trabalhar pela DPO, bem como salientar que a DPO deve ser recebida com respeito.

16. **Concursos:** doutora Carmen está acompanhando passo a passo o processo judicial; Marilvana também acompanha pela Deleno; no momento, não tem como o IFSul fazer uma intervenção nos prazos, que são legais. Uma informação que a gente tem, é que eles estão verificando se a pessoa que impetrou o recurso já não está até trabalhando num outro lugar. Então, eles estão verificando todas as situações para ver se a gente limpa isso. Precisamos pensar em um plano B; por exemplo, o Câmpus Jaguarão está com sete vagas para serem preenchidas a partir desses concursos. Nós não temos concurso para nenhuma das áreas dentro desse concurso. Ideia era, desde o início, o tema do aproveitamento. Se esse concurso não aceitar aproveitamento? Mesmo se fizermos um segundo concurso, provavelmente vai ser judicializado por quem está nessa lista, então isso vai gerar também uma demora enorme, ou talvez um retrabalho enorme por parte da Procuradoria, porque são muitas áreas que estão envolvidas. Diretor Fabian Carbajal manifestou preocupação, pois todo o planejamento e crescimento do seu câmpus depende dessas vagas. Diretor Fabio Lemes sugere um comunicado institucional para esclarecer o que está acontecendo. A nota de esclarecimentos deve abarcar os subsídios que a procuradoria tem. Pró-reitor Ramão Correa explicou que o aproveitamento vinha sendo feito, porque no edital grande para docentes estava previsto aproveitamento, mas simultaneamente existia a necessidade de uma IN, que não foi feita. Procuradoria manifestou-se dizendo que em não havendo a IN, não poderia haver aproveitamento. Lembrou que há muitas vagas paradas e temos o dever instrucional de pensar em como provê-las, mas entende que o DES não tem condições de operar novo concurso agora. Diretor Miguel Dinis propões que, quem precisar chamar efetivo, não use a vaga velha e troque com os campos que têm vaga nova. Sobre a IN, a pró-reitora Fabíola Pereira complementou que a Procuradoria emitiu Parecer destacando que a IN não retroagiria, que não há possibilidade/viabilidade para que seja realizado o aproveitamento de candidatos aprovados entre as unidades do IFSul, pelo fato de não ter segurança jurídica para tal. Diretor Marcos Betemps manifestou sua interpretação sobre o edital: O edital no item 2.2 diz assim... O candidato concorrerá exclusivamente a vagas oferecidas para a cidade na qual realizará a prova, sendo que poderá haver o aproveitamento de candidatos aprovados neste edital, em outros certames/cidades, onde o Instituto esteja presente, conforme instrução normativa da Pró-reitoria de Ensino. Não está dito conforme a instrução, o "A" modifica, conforme instrução. Pró-reitora Fabíola Pereira leu trecho do Parecer: o termo exclusivamente parece anular a flexibilidade sugerida depois. Além disso, o aproveitamento fica condicionado a uma instrução normativa. Diretor Fábio Lemes propõe a emissão da IN. Pró-reitor Ramão Correa lembrou que, considerando ano de defeso eleitoral, concursos só podem ser homologados até dia 4 de julho. Importante que Proen elabore a IN e o Codir inteiro peça à Procuradoria nova avaliação. Pró-reitora Fabíola Pereira destacou que não

vai seguir orientação contrária à Procuradoria Federal, pois é ela que nos respalda administrativamente, judicialmente e legalmente, perante os órgãos de controle. Foi destacado que a nossa missão institucional está na frente disso tudo. Tem que ter mais gente lá nos câmpus, mais professores para novas vagas, mais cursos e tudo mais. Então acredita que a doutora Carmen possa ter um entendimento de reconsideração. Diretor Marcos Betemps pede que sejam enviados antes da próxima reunião de Codir, os critérios que foram definidos para o AEE, para se preparar para conversar na próxima reunião, porque está havendo, lá em Novo Hamburgo, um ato de assinatura da transferência da dominialidade do terreno da Trensurb para o IFSul. Então, depois de um longo processo de cartório e vários processos para regularizar a doação, o terreno está pronto para ser doado efetivamente. Vice-reitora marcou reunião do Colegiado para dia 22.

17. **Participantes:** Carlos Jesus Anghinoni Correa, Lia Joan Nelson Pachalski, Diego Afonso Lima, Diego Abreu Porcellis, Fabian Eduardo Debenedetti, Eliezer Oliveira, Fábio Roberto Moraes Lemes, Fernando Abrahão Afonso, Geovane Griesang, Itamar Hammes, Lucas Vanini, Marcos André Betemps, Miguel Ângelo Dinis, Paulo Henrique Asconavieta, Rafael Santos Silva, Richard Martins, Rodrigo Dias, Vagner Euzébio Bastos, Valter Lenine Fernandes, Carolina Fernandes de Barros, Fabíola Mattos Pereira, Henrique Ziglia Maia, Marcelo Bender, Mauro André Barbosa Cunha, Ramão Correa, Tássia Gonçalves Aires.